

Setor de serviços acelera perdas em abril com queda de 15,7%

Em abril de 2020, o setor de serviços em Sergipe mostrou retração de 15,7% frente a março de 2020, na série com ajuste sazonal. Este é o pior resultado mensal desde 2011, quando teve início a atual série da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As perdas refletem os efeitos da pandemia do novo coronavírus na atividade econômica brasileira, com resultados semelhantes se repetindo na produção industrial e no comércio varejista. Na série sem ajuste sazonal, em relação a abril de 2019, o volume de serviços recuou 24,0%, o quarto resultado negativo consecutivo e, mais uma vez, o pior resultado da atual série histórica, que se inicia em 2011. No acumulado de 2020 (Jan-Abr), também houve retração (-9,1%). No acumulado nos últimos 12 meses, o índice também passou a experimentar queda, passando a -1,8%.

Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços Sergipe – Abril de 2020		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Abril 20 / Março 20*	-15,7	-15,5
Abril 20 / Abril 19	-24	-23,3
Acumulado Janeiro – Abril	-9,1	-7,9
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-1,8	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

Na série sem ajuste sazonal, a **média móvel trimestral** para o volume de serviços apontou recuo de 11,6% no trimestre encerrado em abril frente ao nível do mês anterior, obtendo o terceiro resultado negativo após doze meses consecutivos com valores positivos para esse indicador.

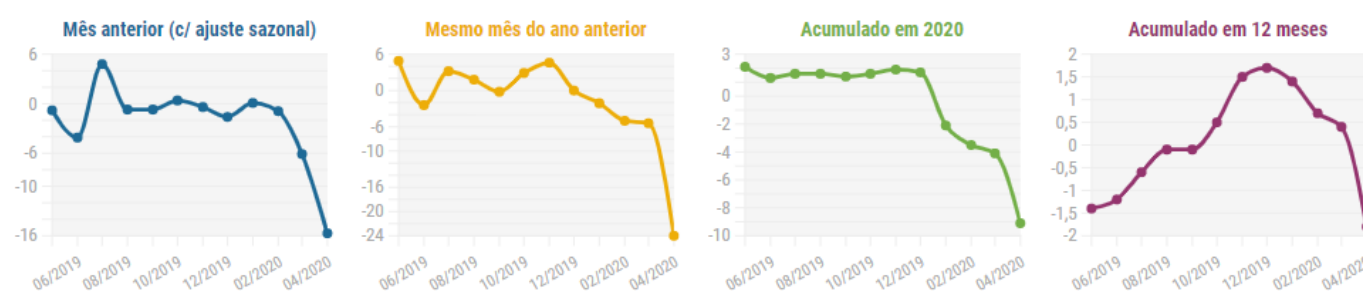
Nacionalmente, todas as atividades divulgadas têm queda

Para as cinco atividades divulgadas no âmbito nacional, houve queda na comparação entre abril e março, com ajuste sazonal, para todas elas. No geral, o volume de serviços no Brasil caiu 11,7% em abril, mas considerando apenas os *serviços prestados às famílias*, a queda chegou a 44,1%, depois de ter experimentado retração de 31,2% em março. Nas atividades de *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, a queda foi de 17,8%.

Variação no volume de serviços em Sergipe (%)

Pesquisa Mensal de Serviços

Abril 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

Na comparação entre abril de 2020 e abril de 2019, o Brasil registrou uma variação de -17,2%. Desse vez, a atividade *Outros serviços* não teve queda, registrando alta de 1,0%. Mas, para as outras quatro atividades divulgadas, houve retração. O volume de *serviços prestados às famílias*, por exemplo, foi 65,2% menor do que o volume de um ano atrás. Para *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, a perda foi de 21,2%. No ano, os *serviços prestados às famílias* já acumulam perda de 23,6%.

Para as **atividades turísticas**, que compõem uma investigação especial da PMS, o volume de serviços teve queda de 54,5% em abril frente a março, na série com ajuste sazonal. A queda de abril ocorreu após uma perda de 30,0% em março, quando tiveram início as medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19, e de um recuo menos intenso de 0,5% em fevereiro. Na comparação entre abril de 2020 e abril de 2019, as perdas são ainda mais intensas, com variação de -67,3% no volume de atividades turísticas. No acumulado de 2020, as perdas ficaram em 20,9%. No acumulado dos últimos doze meses, o registro foi de -5,1%.

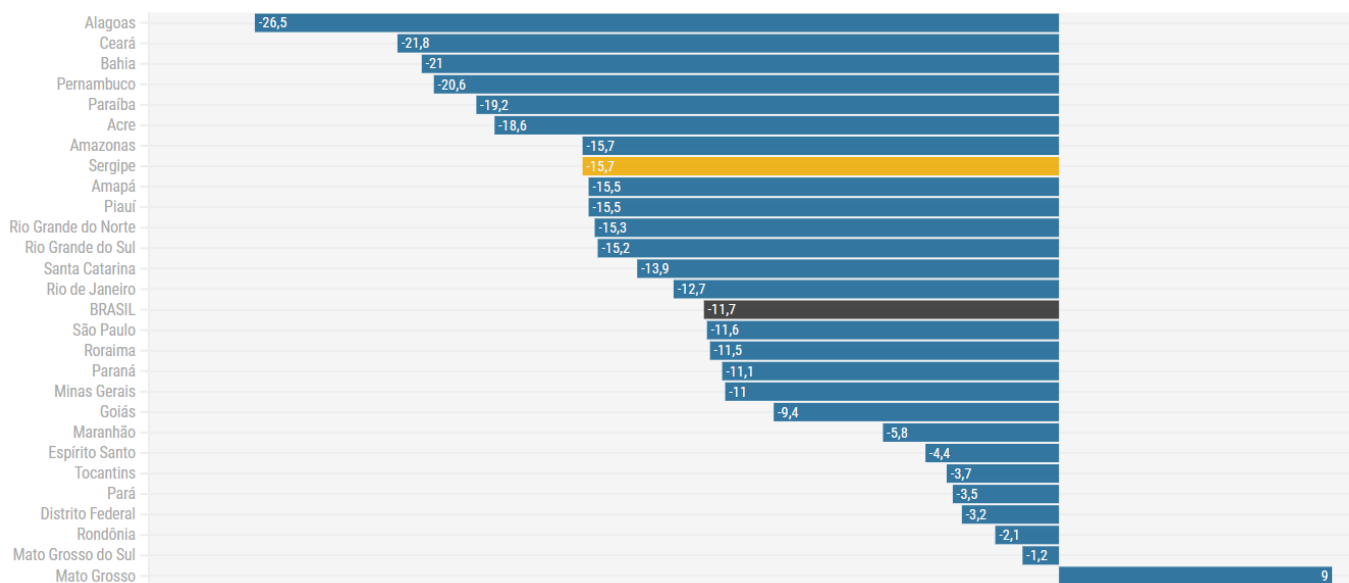
Volume de serviços tem alta apenas no Mato Grosso

Com quedas generalizadas em todas as atividades divulgadas, as notícias foram desanimadoras em 26 das 27 unidades da federação. Na comparação com março, na série com ajuste sazonal, as variações chegaram a -26,5% em Alagoas, -21,8% no Ceará, -21,0% na Bahia, -20,6% em Pernambuco e -19,2% na Paraíba. Esses cinco estados do Nordeste encabeçaram o ranqueamento dos piores índices de volume de serviços do mês de abril. Sergipe teve o oitavo pior índice (-15,7%). Na outra ponta do ranqueamento, porém, o estado do Mato Grosso registrou variação positiva de 9,0%, explicada não só pela baixa base de comparação, com registros de -12,6% em março, mas também pelo bom desempenho do transporte ferroviário de cargas, utilizado no escoamento da produção de grãos. Isso explica, em parte, as perdas menos intensas no Mato Grosso do Sul (-1,2%) e em Rondônia (-2,1%). Na comparação com abril de 2019, aliás, Rondônia é a única unidade da federação a registrar alta (3,1%), na contramão das perdas registradas em Alagoas (-32,3%), Bahia (-29,9%) e Rio Grande do Norte (-29,9%).

Variação no volume de serviços (%)

Abril 2020 vs. Março 2020

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE/UE/SE

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
17 de junho de 2020